



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

RELATÓRIO

Relatório de Vistoria Técnica de Pré-Exploração	
Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS / Plano Operacional Anual - POA	
Relatório de Vistoria Técnica - RVT nº: 013/CODEF/2021	
Processo nº: 1801/04776/2019	CEPROF:
Interessado: Associação dos Seringueiros de Machadinho do Oeste – ASM	
Detentor:	
Responsável Técnico: Wanda Maria Bart CREA:	
Endereço: Reserva Estadual Extrativista Jatobá - Vale do Anari - RO	
Área da Propriedade (ha): 1.135,1793 ha	
Área Total do Projeto (ha): 640,6583 ha Área Efetiva do Projeto (ha): 398,5678 ha	
Volume total (m³): 7.806,7870m³	Volume médio (m³)/ha: 19,5870 m³ha
Coordenadas da placa: -09°44'00" -62°13'41"	
Data da vistoria: 16/02/2021	
Identificador parabolítico: Jailson e Gelton	

1. CHECAGEM DOS VERIFICADORES

1.1 Delimitações das AMF e UPA	Sim	Não
Abertura das faixas (picadas)	X	
Colocação de placas indicativas	X	
Placas de identificação da(s) UPA(S) e da(s) unidade(s) de trabalho	X	
Picadas de identificação de delimitação UPA e UT	X	
1.2 Abertura de picadas de orientação	Sim	Não
Picadas internas das unidades de trabalho para orientação do IF 100%	X	
Distância máxima de 50 m entre picadas	X	
Marcações com placas no início e término	X	
Marcações de comprimento a 25m no máximo	X	
1.3 Inventário Florestal 100%	Sim	Não
Identificação e plaqueteamento das árvores	X	
Identificação de árvores matrizes (Portas Sementes)	X	
Identificação de árvores corte futuro	X	
Identificação de árvores remanescentes	X	
DAP mínimo 50 cm do diâmetro comercial por espécies	X	
Registro do estado físico e da classe de qualidade do fuste	X	
Coerência entre o campo e mapa	X	
1.4 Microzoneamento	Sim	Não
Identificação de cipoais, variações topográficas, corpo d'água e Áreas de Preservação Permanente - APP	X	
1.5 Corte e Cipós	Sim	Não
Quando necessário, um ano antes do abate das árvores selecionadas para exploração:	-	-
Cortados um ano antes da exploração.	-	-
Decomposto na época da exploração	-	-

2. RELATÓRIO**2.1. Informações gerais**

As informações ora apresentadas foram levantadas pelos Engenheiros Florestais **Paulo Roberto Pereira de Souza** e **Mayra Costa dos Reis** ambos lotados na Coordenadoria de Desenvolvimento Florestal/ CODEF/SEDAM do Município de Porto Velho.

A vistoria objetivava **identificar e monitorar in loco** informações do projeto de **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS** que aguarda a emissão de Autorização para Exploração Florestal - AUTEX.

A vistoria técnica fundamenta-se no Decreto Estadual n. 23.481/2018 que dispõe sobre procedimentos dos Planos de Manejo Florestal Sustentável nas florestas primitivas do Estado, no seu Artigo 27 que traz:

Art. 27. As áreas de manejo florestal serão obrigatoriamente submetidas à vistoria técnica prévia, com o objetivo de verificar em campo, de forma amostral, se as informações prestadas no PMFS estão de acordo com os critérios técnicos exigidos pela SEDAM e representam as condições reais do imóvel rural.

2.2. Do procedimento em campo e variáveis de interesse

Na área do empreendimento, o procedimento padrão é o caminhamento no projeto com finalidade de amostrar inúmeras essências florestais, obtendo as seguintes informações:

- N° da Faixa (picada);
- N° da Árvore;
- Nome vulgar da Espécie;
- Circunferência a Altura do Peito - CAP (cm) a 1,3m;
- Altura Comercial (m);
- Destinação (Se houver); e
- Coordenadas das árvores.

Para as identificações das espécies florestais, a SEDAM/RO solicita a equipe de levantamento do inventário censitário para auxiliar na identificação, que neste projeto foi realizado por um identificador Parabolânico (Mateiro).

Para variável dendrométrica diâmetro, no levantamento utiliza-se a Circunferência a Altura do Peito – CAP a 1,3m do solo. Essa mensuração de forma direta com fita métrica, que deverá ser sempre no local correto, em cada árvore, pois contribui para a diminuição dos erros sistemáticos, os quais são difíceis de serem quantificados, que incluem a presença de sapopemas, cupinzeiros e cipós.

A Altura Comercial (comumente denominada de Hc) é estimada, ou seja, de forma expedita, sendo uma alternativa muito empregada para manejos florestais na Amazônia. Neste procedimento o operador (mateiro) se apoia em sua habilidade pessoal, a fim de obter estimativas a olho desarmado e sem nenhum instrumento específico.

No que tange ao posicionamento geográfico, são levantadas no sistema de coordenada UTM (*Universal Transversa de Mercator*), determinadas pelo aparelho receptor do sistema GPS/Glonass, e auxiliadas com celular para registro fotográfico das placas.

3. ANÁLISE TÉCNICA

No manejo, foram levantados os dados de **70** (setenta) indivíduos florestais de forma aleatória, referente às faixas 01, 02, 03, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, e as divergências são expostas a seguir:

3.1. Das espécies florestais

Dos indivíduos florestais levantados com distintos nomes vulgares, ao compará-los com os indivíduos do inventário, foram detectadas as seguintes divergências:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
1	1	18	VISTORIA	Mirindiba	202	12	Sem destinação
			PROJETO	Catuaba	200	17	Proibida/Rara
4	1	15	VISTORIA	Farinha seca	236	18	Sem destinação
			PROJETO	Angelim-amargoso	235	22	Explorável
8	2	57	VISTORIA	Tuari vermelho	288	19	Sem destinação
			PROJETO	Jequitibá	290	25	Explorável
41	17	563	VISTORIA	Jatobá	334	23	Sem destinação
			PROJETO	Tamarindo	350	22	Explorável
61	16	508	VISTORIA	Taturubá	228	15	Sem destinação
			PROJETO	Tatajuba	231	19	Remanescente

Cinco (7,14%) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário.

3.2. Das placas

A alocação das placas de numeração do projeto seguiu nº da árvore sem especificar a faixa, e sem constar a destinação. Não foram encontradas divergências significativas.

3.3. Da Circunferência a Altura do Peito – CAP (cm)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
5	1	14	VISTORIA	Castanheira	520	21	Sem destinação
			PROJETO	Castanheira	345	25	Imune
45	21	747	VISTORIA	Garapeira	258	17	Sem destinação
			PROJETO	Garapeira	197	18	Explorável
47	21	749	VISTORIA	Angelim pedra	440	17	Sem destinação

			PROJETO	Angelim	548	25	Explorável
51	17	568	VISTORIA	Mirindiba	575	22	Sem destinação
			PROJETO	Mirindiba	263	23	Explorável
53	17	569	VISTORIA	Ipê	283	28	Sem destinação
			PROJETO	Ipê	372	33	Explorável

Cinco (7,14%) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 40 cm para mais ou para menos.

3.4.

Da Altura comercial (m)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
4	1	15	VISTORIA	Farinha seca	236	18	Sem destinação
			PROJETO	Angelim-amargoso	235	22	Explorável
8	2	57	VISTORIA	Tuari vermelho	288	19	Sem destinação
			PROJETO	Jequitibá	290	25	Explorável
18	6	157	VISTORIA	Maracatiara	258	23	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	270	27	Explorável
21	7	194	VISTORIA	Mirindiba	308	17	Sem destinação
			PROJETO	Mirindiba	326	22	Explorável
23	7	190	VISTORIA	Ipê	237	19	Sem destinação
			PROJETO	Ipê	234	27	Explorável
24	8	239	VISTORIA	Maracatiara	230	23	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	229	28	Explorável
30	11	339	VISTORIA	Maracatiara	197	21	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	195	26	Explorável
36	14	432	VISTORIA	Garapeira	218	14	Sem destinação
			PROJETO	Garapeira	217	18	Explorável
38	17	560	VISTORIA	Cerejeira	300	12	Sem destinação
			PROJETO	Cerejeira	300	19	Explorável
39	17	561	VISTORIA	Cerejeira	340	17	Sem destinação
			PROJETO	Cerejeira	342	24	Explorável
47	21	749	VISTORIA	Angelim pedra	440	17	Sem destinação
			PROJETO	Angelim	548	25	Explorável
52	17	567	VISTORIA	Maracatiara	225	23	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	230	28	Explorável
53	17	569	VISTORIA	Ipê	283	28	Sem destinação
			PROJETO	Ipê	372	33	Explorável
55	16	520	VISTORIA	Garapeira	336	18	Sem destinação
			PROJETO	Garapeira	345	22	Explorável
57	16	518	VISTORIA	Maracatiara	202	23	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	208	27	Explorável
59	16	509	VISTORIA	Maracatiara	212	18	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	211	25	Explorável
60	16	505	VISTORIA	Amapá	370	18	Sem destinação
			PROJETO	Amapá	370	22	Explorável
62	16	507	VISTORIA	Maracatiara	228	21	Sem destinação
			PROJETO	Maracatiara	226	27	Explorável
67	15	478	VISTORIA	Ipê	210	18	Sem destinação
			PROJETO	Ipê	210	23	Explorável
49	18	620	VISTORIA	Caroba	200	21	Sem destinação
			PROJETO	Caroba	200	14	Explorável
1	1	18	VISTORIA	Mirindiba	202	12	Sem destinação
			PROJETO	Catuaba	200	17	Proibida/Rara
5	1	14	VISTORIA	Castanheira	520	21	Sem destinação
			PROJETO	Castanheira	345	25	Imune
14	5	124	VISTORIA	Freijó	166	14	Sem destinação
			PROJETO	Freijó	167	19	Porta-Semente
16	5	126	VISTORIA	Tamboril	308	12	Sem destinação
			PROJETO	Tambori	305	20	Porta-Semente
34	13	389	VISTORIA	Bandarra	194	15	Sem destinação
			PROJETO	Bandarra	180	20	Porta-Semente
37	16	527	VISTORIA	Cedro rosa	166	11	Sem destinação
			PROJETO	Cedrinho	162	15	Proibida/Rara
61	16	508	VISTORIA	Taturubá	228	15	Sem destinação
			PROJETO	Tatajuba	231	19	Remanescente

27 (vinte e sete) (38,57%) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 4 cm de altura para mais ou para menos.

3.5. Do volume comercial (m³)

Ao computar os dados das **70** árvores levantadas na vistoria técnica resultaram no volume total de **479,0408 m³**. Já os mesmo indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de **528,5618 m³**, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 9,37%**.

Esse valor, dentro de um contexto estatístico, está dentro da porcentagem admissível (erro de 10%) em uma amostragem aleatória simples com 95% de confiança.

4. LISTAGEM DE PENDÊNCIAS

- Conforme item 3.4: Apresentar novo inventário florestal 100% georreferenciado
- Apresentar cópia do CD/DVD com os dados do inventário.

5. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Conforme o Art. 15 do Decreto Estadual nº 23.401/2018 todo projeto deve ter Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, registrada junto ao respectivo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, dos responsáveis pela elaboração e pela execução;
- Evitar obstrução de cursos d'água, água empoçada, vegetação morta em represamentos;
- Proteção com Áreas de Preservação Permanentes - APP;
- Fazer limpezas de bueiros e evitar entulhos laterais e danos às remanescentes, controle de erosão, abertura de aceiros se for o caso;
- Manter limpo à área do acampamento e unidade de trabalho (lixo);
- Manutenção de estradas, pontes, pátio de estocagem, após as atividades de exploração;
- Alocar placas nos tocos e identificação das seções da tora na cadeia de custódia;
- Altura de corte (mínima), não excedendo 30 cm;
- Obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI bem como realizar treinamento da equipe em segurança e primeiros socorros e das atividades de exploração com o objetivo de minimizar as perdas na produção;
- Acompanhamento do engenheiro florestal, orientando a exploração;
- Não deixar toras perdidas (esquecidas, mesmo às ocultas);
- Incentivar o aproveitamento de resíduos, evitar o desperdício de copas;
- Delimitação da UPA e das picadas de orientação em campo;
- O empreendedor necessitará realizar o *romaneio* dos indivíduos florestais destinados ao corte e declarar volumetria real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento e volume total cubado) no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR;
- No relatório de atividades deve ser enviado o *romaneio* dos indivíduos florestais explorados, com volume real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento, volume total cubado e espécies) em formato planilha;
- Apresentar todas as recomendações acima nos Relatórios Semestrais;

6. PARECER FINAL DA VISTORIA

A amostragem por pontos realizada em **70** (setenta) indivíduos. Observaram-se algumas divergências em campo elencadas no relato de vistoria.

Referente à **Troca espécies florestais**, 5 (cinco) (7,14%) indivíduos apresentaram divergências significativas.

Referente ao **CAP**, 5 (cinco) (7,14%) indivíduos apresentaram divergências significativas.

Referente à **altura**, 27 (vinte e sete) (38,57%) indivíduos apresentaram divergências significativas.

O PMFs possui Placa de identificação.

Referente ao Volume, a vistoria resultou no volume total de 479,0408 m³. Já os mesmo indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 528,5618 m³, ou seja, as informações computadas resultaram na diferença de 9,37%, dentro da porcentagem admissível (erro de 10%).

Junto com a equipe de analistas da SEDAM o Mateiro Jailson e um acompanhante Gelton, realizaram a vistoria no dia 16/02/2021.

Deste modo, ao ponto dos aspectos técnicos, concluímos que as informações coletadas em campo **NÃO** coincidem com a metodologia descrita no Inventário Censitário do PMFS apresentada ao órgão ambiental competente.

Ficando pendente apenas Apresentar novo inventário florestal 100% georreferenciado e cópia do CD/DVD com os dados do inventário.

Portanto, de acordo com a Lei Estadual nº 3.686/2015 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental no Estado de Rondônia, **fica estipulado o prazo de 90 (Noventa)** dias para o atendimento das **pendências** de instrução acima mencionadas. No caso de insuficiência no prazo estipulado, o Responsável Técnico deverá apresentar justificativa antes do vencimento, nos moldes do Art. 22, Parágrafo único da referida Lei.

Enviar (protocolar) as inconformidades da Vistoria direcionadas à CODEF.

É o relatório.

S.M.J.

Porto Velho/RO, 02 de março de 2021.

RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA

Paulo Roberto Pereira de Souza
Engenheiro Florestal – Gerente de Análise e Cadastro
300.155.730
CODEF/SEDAM

Mayra Costa dos Reis
Engenheira Florestal – Assessora Especial
300.140.185
CODEF/SEDAM

APÊNDICE I – FOTOS DA VISTORIA TÉCNICA

Foto 01: Placa do PMFS

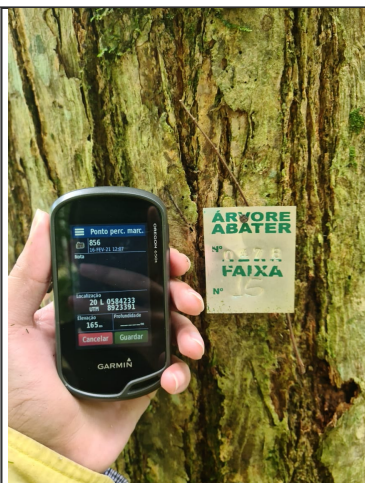


Foto 02: Coleta de dados

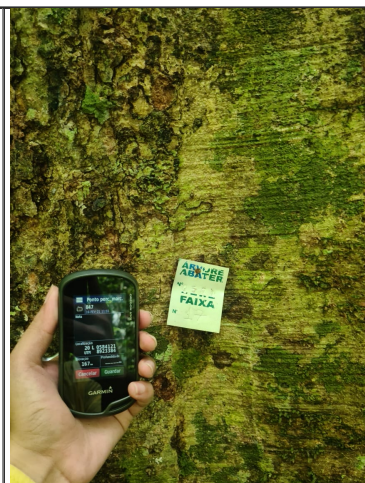


Foto 03: Coleta de dados

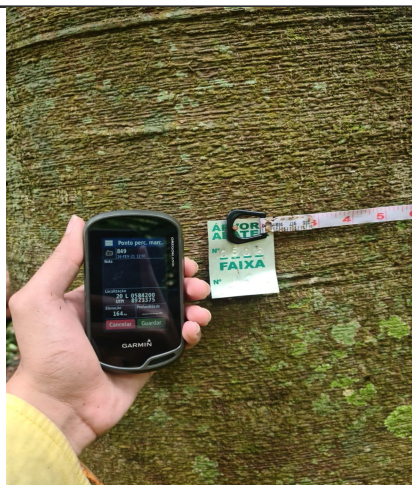


Foto 04: Indivíduo florestal



Foto 05: Indivíduo florestal

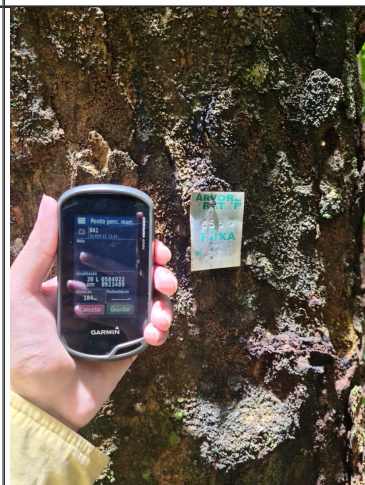


Foto 06: Indivíduo florestal



Foto 07: Indivíduo florestal



Foto 08: Indivíduo florestal

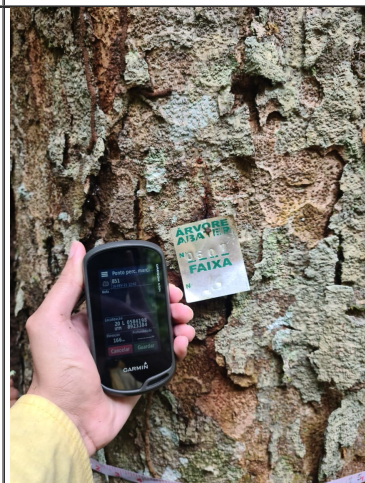


Foto 09: Indivíduo florestal

APÊNDICE II - COMPARAÇÃO ENTRE VISTORIA E PROJETO

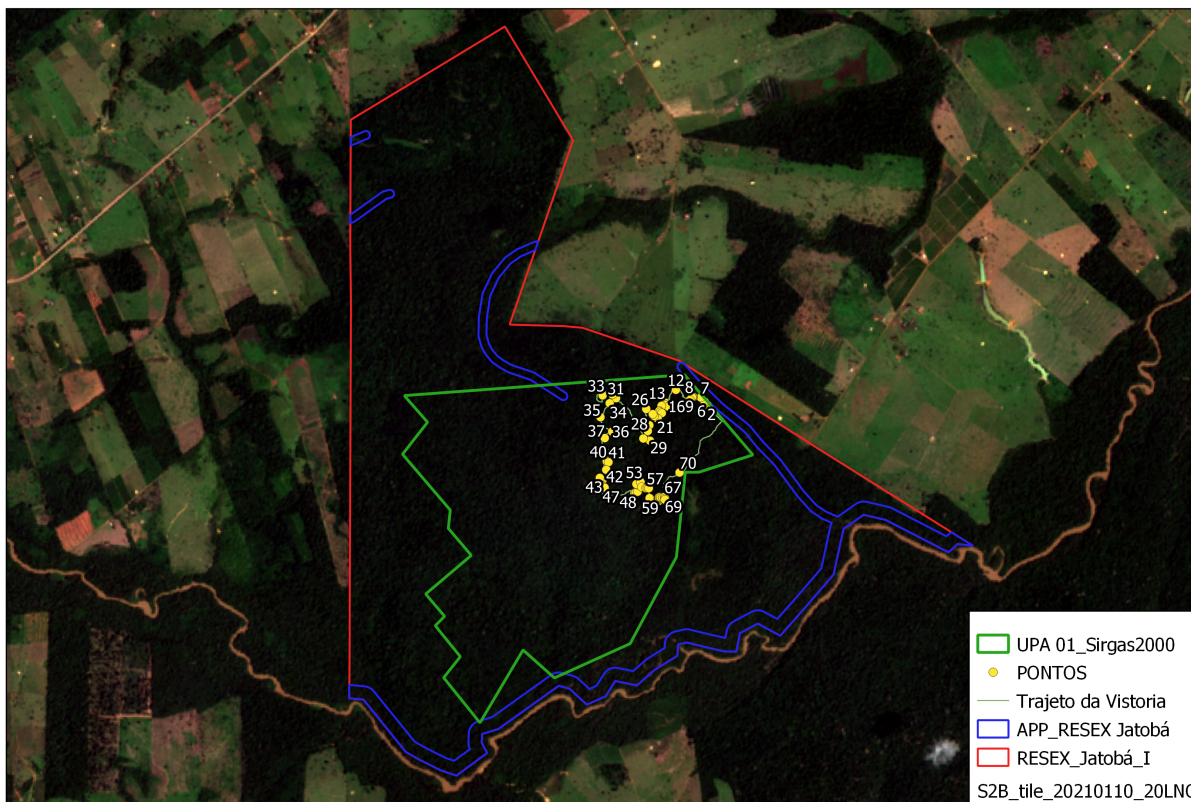
Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação	Coord. X	Coord. Y	Espécie
1	1	18	VISTORIA	Mirindiba	202	12	Sem destinação	584559	8924071	Troca de espécie
			PROJETO	Catuaba	200	17	Proibida/Rara			
2	1	17	VISTORIA	Breu	143	9	Sem destinação	584554	8924082	Em conformidade
			PROJETO	Breu	144	10	Corte Futuro			
3	1	16	VISTORIA	Maracatiara	173	22	Sem destinação	584538	8924093	Em conformidade
			PROJETO	Maracatiara	177	22	Explorável			
4	1	15	VISTORIA	Farinha seca	236	18	Sem destinação	584537	8924092	Troca de espécie
			PROJETO	Angelim-amargoso	235	22	Explorável			
5	1	14	VISTORIA	Castanheira	520	21	Sem destinação	584534	8924101	Em conformidade
			PROJETO	Castanheira	345	25	Imune			
6	1	13	VISTORIA	Tamarindo	182	18	Sem destinação	584534	8924107	Em conformidade
			PROJETO	Tamarindo	182	19	Porta-Semente			
7	1	11	VISTORIA	Ipê	290	19	Sem destinação	584505	8924139	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	295	22	Explorável			
8	2	57	VISTORIA	Tauari vermelho	288	19	Sem destinação	584450	8924144	Troca de espécie
			PROJETO	Jequitibá	290	25	Explorável			
9	2	58	VISTORIA	Abiurana vermelha	190	16	Sem destinação	584444	8924143	Troca de espécie
			PROJETO	Abiurana	168	18	Porta-Semente			
10	2	59	VISTORIA	Mirindiba amarela	226	17	Sem destinação	584439	8924142	Troca de espécie
			PROJETO	Mirindiba	229	20	Explorável			
11	3	76	VISTORIA	Garapeira	226	20	Sem destinação	584424	8924121	Em conformidade
			PROJETO	Garapeira	221	19	Explorável			
12	3	72	VISTORIA	Cambará branco	192	17	Sem destinação	584318	8924197	Troca de espécie
			PROJETO	Cambará	192	18	Porta-Semente			
13	5	123	VISTORIA	Tamarindo	226	21	Sem destinação	584239	8924100	Troca de espécie
			PROJETO	Tamarindo	226	20	Explorável			
14	5	124	VISTORIA	Freijó	166	14	Sem destinação	584243	8924083	Troca de espécie
			PROJETO	Freijó	167	19	Porta-Semente			
15	5	125	VISTORIA	Ipê	192	18	Sem destinação	584276	8924085	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	195	18	Explorável			
16	5	126	VISTORIA	Tamboril	308	12	Sem destinação	584260	8924071	Troca de espécie
			PROJETO	Tambori	305	20	Porta-Semente			
17	6	160	VISTORIA	Bolão	220	17	Sem destinação	584210	8924077	Troca de espécie
			PROJETO	Bolão	218	19	Explorável			
18	6	157	VISTORIA	Maracatiara	258	23	Sem destinação	584193	8924038	Em conformidade
			PROJETO	Maracatiara	270	27	Explorável			
19	6	156	VISTORIA	Ipê	212	18	Sem destinação	584201	8924030	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	222	19	Explorável			
20	6	154	VISTORIA	Ipê	205	20	Sem destinação	584212	8924022	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	195	22	Explorável			
21	7	194	VISTORIA	Mirindiba	308	17	Sem	584175	8923985	Troca de

							destinação			espécie
			PROJETO	Mirindiba	326	22	Explorável			
22	7	193	VISTORIA	Breu	194	10	Sem destinação	584181	8923981	Em conformidade
			PROJETO	Breu	194	10	Explorável			
23	7	190	VISTORIA	Ipê	237	19	Sem destinação	584155	8924000	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	234	27	Explorável			
24	8	239	VISTORIA	Maracatiara	230	23	Sem destinação	584143	8924015	Em conformidade
			PROJETO	Maracatiara	229	28	Explorável			
25	8	240	VISTORIA	Breu	196	8	Sem destinação	584144	8924014	Em conformidade
			PROJETO	Breu	195	10	Explorável			
26	8	244	VISTORIA	Tamboril	347	16	Sem destinação	584095	8924053	Troca de espécie
			PROJETO	Tambori	350	19	Explorável			
27	9	278	VISTORIA	Ipê	134	19	Sem destinação	584118	8923931	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	133	18	Corte Futuro			
28	10	322	VISTORIA	Maracatiara	219	23	Sem destinação	584107	8923887	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	210	24	Explorável			
29	10	319	VISTORIA	Mirindiba	327	19	Sem destinação	584124	8923814	Em conformidade
			PROJETO	Mirindiba	300	20	Explorável			
30	11	339	VISTORIA	Maracatiara	197	21	Sem destinação	584073	8923831	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	195	26	Explorável			
31	11	331	VISTORIA	Ipê	276	24	Sem destinação	583868	8924134	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	275	25	Explorável			
32	12	375	VISTORIA	Angelim pedra	354	18	Sem destinação	583842	8924161	Troca de espécie
			PROJETO	Angelim	366	20	Explorável			
33	13	385	VISTORIA	Bandarra	282	18	Sem destinação	583767	8924155	Troca de espécie
			PROJETO	Bandarra	290	20	Explorável			
34	13	389	VISTORIA	Bandarra	194	15	Sem destinação	583820	8924096	Em conformidade
			PROJETO	Bandarra	180	20	Porta-Semente			
35	15	450	VISTORIA	Breu	162	7	Sem destinação	583751	8923991	Em conformidade
			PROJETO	Breu	162	8	Porta-Semente			
36	14	432	VISTORIA	Garapeira	218	14	Sem destinação	583839	8923882	Em conformidade
			PROJETO	Garapeira	217	18	Explorável			
37	16	527	VISTORIA	Cedro rosa	166	11	Sem destinação	583783	8923834	Troca de espécie
			PROJETO	Cedrinho	162	15	Proibida/Rara			
38	17	560	VISTORIA	Cerejeira	300	12	Sem destinação	583784	8923732	Em conformidade
			PROJETO	Cerejeira	300	19	Explorável			
39	17	561	VISTORIA	Cerejeira	340	17	Sem destinação	583796	8923664	Em conformidade
			PROJETO	Cerejeira	342	24	Explorável			
40	17	562	VISTORIA	Peroba rosa	212	10	Sem destinação	583798	8923659	Troca de espécie
			PROJETO	Peroba	208	10	Porta-Semente			
41	17	563	VISTORIA	Jatobá	334	23	Sem destinação	583811	8923653	Troca de espécie
			PROJETO	Tamarindo	350	22	Explorável			
42	19	667	VISTORIA	Itaúba	216	15	Sem destinação	583794	8923596	Em conformidade
			PROJETO	Itaúba	219	18	Proibida/Rara			
43	20	714	VISTORIA	Itaúba	214	17	Sem destinação	583766	8923518	Em conformidade
			PROJETO	Itaúba	217	19	Proibida/Rara			
44	20	715	VISTORIA	Angelim pedra	343	21	Sem destinação	583746	8923535	Troca de espécie

			PROJETO	Angelim	351	20	Explorável			
45	21	747	VISTORIA	Garapeira	258	17	Sem destinação	583764	8923478	Em conformidade
			PROJETO	Garapeira	197	18	Explorável			
46	21	748	VISTORIA	Breu	230	8	Sem destinação	583760	8923476	Em conformidade
			PROJETO	Breu	241	10	Explorável			
47	21	749	VISTORIA	Angelim pedra	440	17	Sem destinação	583782	8923462	Troca de espécie
			PROJETO	Angelim	548	25	Explorável			
48	18	623	VISTORIA	Seringueira	303	17	Sem destinação	584006	8923421	Troca de espécie
			PROJETO	Seringueira	317	18	Imune			
49	18	620	VISTORIA	Caroba	200	21	Sem destinação	584017	8923426	Em conformidade
			PROJETO	Caroba	200	14	Explorável			
50	18	621	VISTORIA	Sucupira preta	209	22	Sem destinação	584030	8923431	Troca de espécie
			PROJETO	Sucupira	230	19	Porta- Semente			
51	17	568	VISTORIA	Mirindiba	575	22	Sem destinação	584028	8923483	Troca de espécie
			PROJETO	Mirindiba	263	23	Explorável			
52	17	567	VISTORIA	Maracatiara	225	23	Sem destinação	584021	8923488	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	230	28	Explorável			
53	17	569	VISTORIA	Ipê	283	28	Sem destinação	584052	8923504	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	372	33	Explorável			
54	17	570	VISTORIA	Maracatiara	138	22	Sem destinação	584060	8923466	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	140	25	Corte Futuro			
55	16	520	VISTORIA	Garapeira	336	18	Sem destinação	584093	8923457	Em conformidade
			PROJETO	Garapeira	345	22	Explorável			
56	16	519	VISTORIA	Mirindiba	364	16	Sem destinação	584103	8923458	Troca de espécie
			PROJETO	Mirindiba	370	19	Explorável			
57	16	518	VISTORIA	Maracatiara	202	23	Sem destinação	584114	8923457	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	208	27	Explorável			
58	17	571	VISTORIA	Amescla	210	18	Sem destinação	584120	8923383	Em conformidade
			PROJETO	Amescla	213	18	Explorável			
59	16	509	VISTORIA	Maracatiara	212	18	Sem destinação	584187	8923360	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	211	25	Explorável			
60	16	505	VISTORIA	Amapá	370	18	Sem destinação	584199	8923375	Troca de espécie
			PROJETO	Amapá	370	22	Explorável			
61	16	508	VISTORIA	Taturubá	228	15	Sem destinação	584198	8923381	Troca de espécie
			PROJETO	Tatajuba	231	19	Remanescente			
62	16	507	VISTORIA	Maracatiara	228	21	Sem destinação	584197	8923384	Troca de espécie
			PROJETO	Maracatiara	226	27	Explorável			
63	16	512	VISTORIA	Tamarindo	201	18	Sem destinação	584190	8923389	Troca de espécie
			PROJETO	Tamarindo	188	20	Explorável			
64	16	511	VISTORIA	Bolão	265	19	Sem destinação	584197	8923391	Troca de espécie
			PROJETO	Bolão	265	19	Explorável			
65	16	506	VISTORIA	Breu	178	10	Sem destinação	584203	8923388	Troca de espécie
			PROJETO	Breu	179	10	Explorável			
66	16	503	VISTORIA	Breu	210	8	Sem destinação	584217	8923387	Em conformidade
			PROJETO	Breu	215	8	Explorável			
67	15	478	VISTORIA	Ipê	210	18	Sem destinação	584232	8923391	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	210	23	Explorável			
68	16	502	VISTORIA	Mirindiba amarela	195	20	Sem destinação	584236	8923381	Troca de espécie

			PROJETO	Mirindiba	197	20	Explorável			
69	16	501	VISTORIA	Ipê	180	21	Sem destinação	584236	8923371	Troca de espécie
			PROJETO	Ipê	183	21	Explorável			
70	11	344	VISTORIA	Ipê	175	17	Sem destinação	584345	8923575	Troca de espécie

APÊNDICE III – CARTA IMAGEM



Documento assinado eletronicamente por **Mayra Costa dos Reis, Analista**, em 02/03/2021, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Pereira de Souza, Analista**, em 02/03/2021, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0016496477** e o código CRC **EDC27BB9**.